

Ceir já forneceu mais de 12 mil próteses e órteses

por Clarissa Poty

Desde sua fundação, a Oficina Ortopédica do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) já produziu quase 13 mil órteses e próteses para pacientes de todo o Piauí. O trabalho é apenas um dos serviços oferecidos pelo Ceir, que comemora seu terceiro aniversário no dia 5 de maio, e durante sua curta história atuou na reabilitação de mais de 170 mil pessoas com deficiência física ou motora.

O jovem Eduardo Carvalho, de 24 anos, é um desses pacientes e exemplo da transformação que o atendimento realizado através do Centro pode proporcionar. Em razão de um problema genético, Eduardo teve a perna esquerda amputada quando tinha apenas 18 anos. Pouco tempo depois da inauguração do Ceir, ele buscou atendimento no Centro, iniciou tratamento fisioterápico e conseguiu uma prótese que lhe possibilitou voltar a caminhar após anos de muletas e cadeira de rodas. “A prótese mudou muita coisa na minha vida. A satisfação de voltar a caminhar, ter a minha liberdade, tudo isso não tem como explicar”, afirma.

Mais do que o prazer de caminhar, a prótese devolveu a Eduardo a independência. Hoje, ele é estudante universitário do curso de sistemas de informação e tem mobilidade para fazer tudo sozinho.

As próteses e órteses fornecidas pelo Ceir são gratuitas, custeadas através do Sistema Único de Saúde (SUS). 13 técnicos são responsáveis pela montagem das peças dentro da oficina do Centro, ajustando os modelos de acordo com a necessidade de cada paciente. Essas próteses e órteses

Foto: Paulo Barros/CCOM



Eduardo comemora independência

teriam preços variáveis de R\$ 90 a R\$ 4,5 mil, de acordo com a tabela do SUS, mas os pacientes não pagam nada.

Como conseguir uma prótese no Ceir

Hoje, os pacientes encaminhados pelo SUS respondem por 98% dos atendimentos realizados no Ceir. O grande diferencial do Centro é a oferta de atendimento multiprofissional. O fornecimento de órteses e próteses é só uma parte do serviço disponível, que inclui atendimento fisioterápico, psicológico, fonoaudiológico, dentre outras especialidades que auxiliem na reabilitação de pessoas com deficiência.

Os pacientes são encaminhados para o Ceir, via requerimento médico, do posto de saúde ou hospital do município piauiense onde ele foi atendido. A partir da requisição do médico, o Ceir convoca aquele paciente para que ele passe por uma avaliação global, que vai avaliar se ele se enquadra no perfil de pacientes atendidos pelo Centro.



Oficina Ortopédica do Ceir

Para conseguir uma prótese ou órtese, através do Ceir, o processo é semelhante. O primeiro passo é pedir ao médico a prescrição da peça ortopédica. Tendo a receita em mãos, o paciente deve procurar a Central do SUS ou o posto da Secretaria da Saúde de seu município para apresentar o CPF, número de telefone, certidão de nascimento, cartão do SUS e comprovante de endereço, que deve confirmar a residência no Piauí. Essa documentação será encaminhada para o Ceir e o paciente é chamado para uma avaliação médica. Se ele efetivamente necessitar da prótese, é encaminhado o orçamento da peça para o SUS e em seguida, são tiradas as medidas para iniciar a confecção.